

Grumetes fogneiros	3
Grumetes torpedeiros	6
<i>Total</i>	<u>28</u>

Paços do Governo da República, 17 de Janeiro de 1931.—O Ministro da Marinha, *Luis António de Magalhães Correia*.

MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS

Secretaria Geral

Declaração

Declara-se que o decreto n.º 19:232, de 12 do corrente, publicado no *Diário do Governo* n.º 9, 1.ª série, da mesma data, mantendo, enquanto o Banco do Fomento Colonial não funcionar, o conselho criado pelo decreto n.º 18:315, de 12 de Maio de 1930, deve ser publicado nos *Boletins Officiais* de todas as colónias.

Secretaria Geral, 16 de Janeiro de 1931.—O Secretário Geral, *Manuel Fratel*.

MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes

Devidamente aprovados por S. Ex.ª o Ministro, por despacho de 31 de Dezembro último, se publicam os seguintes

Programas para o ensino do Conservatório Nacional

I

Secção de música

Ensino preparatório de solfejo

1.º ano

Parte teórica

Definição da música. Pauta ou pentagrama. Notas. Figuras. Pausas. Pontos de augmentação. Ligadura. Claves. Compassos. Sinais de repetição. Suspensão. Alterações nos valores das figuras e das pausas. Acidentes. Intervalos simples, naturais. Inversão. Modos. Conhecimento dos tons. Formação das escalas diatónicas maiores e menores (duas formas, harmónica e melódica). Redução do compasso quaternário a binário. Síncopa. Contratempo. Sinais de expressão mais usados. Abreviaturas. Andamentos.

Parte prática

Exercícios preparatórios de intervalos. Lições nas claves de *sol* na 2.ª linha e de *fa* na 4.ª, progressivamente graduadas.

2.º ano

Parte teórica

Desenvolvimento da matéria dada. Intervalos de todas as espécies e em diferentes claves. Meio tom cromático e meio tom diatónico. Inarmonia. Notas e tons sinónimos ou homófonos. Escala cromática. Intervalos harmónicos consonantes, perfeito, imperfeito e dissonante. Ritmo. Transposição. Ornamentos: apogiatura longa, breve e dobrada; mordente; grupeto; trilo. Articulação. Tonalidade. Género.

Parte prática

18 lições na clave de *sol* na 2.ª linha.
5 lições na clave de *fa* na 4.ª linha.
5 lições na clave de *dó* na 1.ª linha.
3 lições na clave de *dó* na 2.ª linha.
5 lições na clave de *dó* na 3.ª linha.
5 lições na clave de *dó* na 4.ª linha.
3 lições na clave de *fa* na 3.ª linha.
3 lições em claves alternadas (liv. 3.º, n.ºs 81, 82 e 83).

Matéria de exame

Parte teórica

Prova oral

Breve interrogatório sobre a parte teórica do respectivo programa.

Provas escritas

1.ª prova

Classificação de intervalos em diferentes claves até o intervalo de nona, exceptuados os intervalos super-aumentados ou sub-deminutos.

2.ª prova

Escala diatónica de modo menor (duas formas, harmónica e melódica).

3.ª prova

Escala cromática de modo maior, empregando cinco alterações ascendentes e cinco descendentes.

4.ª prova

Transporte de um trecho musical dado pelo júri e contendo todas as claves. Este transporte efectuar-se há para uma clave única.

5.ª prova

Ditado musical.

Nota.—Uma das três primeiras provas escritas será ao quadro.

Parte prática

1.ª prova

Um número de solfejo, tirado à sorte, da 2.ª ou 3.ª parte do 2.º ano, de Tomás Borba, ou da 1.ª e 2.ª, igualmente do 2.º ano, de Augusto Machado.

2.ª prova

Um número dos solfejos autógrafos escolhidos pelo júri entre oito apresentados pelo aluno.

3.ª prova

Um número de solfejo de qualquer dos livros adoptados no 2.º ano, à escolha do aluno.

4.ª prova

Leitura rítmica e entoação à primeira vista de um trecho musical de oito a dezasseis compassos, composto por um dos membros do júri no acto do exame.

Observação.—Os livros de solfejo adoptados, por um dos quais o aluno tem de optar, são os seguintes:

A. Machado e Neuparth:

1.º ano

1.ª parte, até o n.º 80, e de 127 a 130.

2.º ano

1.ª parte, dos n.ºs 106 a 125 e 136 a 140.

2.ª parte, dos n.ºs 4 a 8, 16 a 18, 28 a 32, 40 a 44, 52 a 54, 63, 64 e 87.

Tomás Borba:

1.º ano

1.ª parte, até o n.º 80.

2.ª parte, n.ºs 65, 68, 70 e 71.

2.º ano

Clave de *sol* (livro 2.º), n.ºs 3, 24, 31, 35, 36, 38, 39, 43, 44, 49, 53, 54, 59 e 61. (Livro 3.º), n.ºs 1, 53, 63 e 67.

Clave de *fá* na 4.ª linha (livro 2.º), n.ºs 69, 74, 78, 79 e 80.

Clave de *dó* na 1.ª linha (livro 3.º), n.ºs 16, 18, 44, 55 e 62.

Clave de *dó* na 2.ª linha (livro 3.º), n.ºs 23, 24 e 52.

Clave de *dó* na 3.ª linha (livro 3.º), n.ºs 31, 32, 50, 68 e 76.

Clave de *dó* na 4.ª linha (livro 3.º), n.ºs 46, 49, 56, 66 e 78.

Clave de *fá* na 3.ª linha (livro 3.º), n.ºs 61, 65 e 75.

Solfejos autógrafos de compositores portugueses, coligidos por Tomás Borba, oito números apresentados pelo aluno, devendo quatro desses números ser em claves diferentes.

1.ª disciplina**Canto****Curso geral****1.º ano**

Exercícios de respiração, emissão e vocalização.

Exercícios de Bordogni, *Per tutte le voci*, de 1 a 5, inclusive.

Trechos fáceis em italiano.— Autores: Caldara, Carissimi, Cesti, Del Leuto, Falconieri, Gasparini, Haydn, Martini, Monteverde, Paesiello, Pergolesi, Puccini, Scarlatti, Stradella (*Arie antiche*).

Romanzas: Buzzi-Peccia, Cotogni, Denza, Tirindolli, Tosti.

2.º ano

Exercícios de Bordogni, *Per tutte le voci*, de 10 a 15, inclusive, vozes agudas e médias.

Panofka, de 1 a 5, inclusive (vozes graves).

Trechos em italiano.— Autores: Chopin, Gluck, Handel, Mozart, Schubert e Schumann. Billi, Brogi, Dell'Aquila, Nadir de Lucia, Giulia Recli.

Trechos portugueses.— Autores: António Duarte da Costa Reis, António Eduardo da Costa Ferreira, Augusto Machado, Flaviano Rodrigues, Francine Benoît, Francisco Baía, Hermínio do Nascimento, João Arroio, José Viana da Mota, Júlio Cardona, Júlio Neuparth, Lima Fragoso, Luís de Freitas Branco, Manuel Ribeiro, Oscar da Silva, Pedro Fernando Pereira, Rey Colaço, Rodrigo da Fonseca, Rui Coelho, Tomás Borba e Tomás de Lima.

3.º ano

Exercícios de Matilde Marchesi, 2.ª parte, 30 a 36 inclusive (vozes médias e agudas).

Panofka, de 8 a 12 inclusive (vozes graves).

Além dos autores já mencionados para o 2.º ano, Bach, Beethoven, Lully, Rameau e seus contemporâneos, Adam, Benedict, Boohm, Brahms, Chaminade, Duparc, Fauré, Fontenailles, Glazunow, Gounod, Malipiero, Victor Masse, Massenet, Mendelssohn, Musorgski, Proch, Rubinstein, R. Strauss, Tommasini e Werkerlin.

Trechos de óperas.— Autores: Bellini, Bizet, Donizetti, Giordano, Leoncavallo, Mascagni, Puccini e Verdi.

Curso superior**a) Música vocal de câmara e concêrto**

Trechos de maior dificuldade dos autores já mencionados no curso geral e ainda France Alfano, Debussy, Casella, Charpentier, Chausson, Falla, César Franck, Gaubert, Gretchaninoff, Reynaldo Hahn, Mahler, André Maret, Obradors, Perosi, Pizzetti, Ravel, Respighi, Rimsky-Korsakoff, Saint-Saëns, R. Strauss, Tchaikowsky, Wagner, Hugo Wolff, Henri Woolett, Zandonai e Zanella.

b) Musica teatral

Trechos de óperas, óperas completas.— Autores: Bellini, Bizet, Boito, Catalani, Cimarosa, Donizetti, Flotow, Giordano, Gomes, Keil, Lattuada, Leoncavallo, Mascagni, Massenet, Meyerbeer, Montmezzi, Pedrolle, Ponchielli, Portugal (Marcos), Puccini, Rossini, Saint-Saëns, Thomas, Verdi, Wagner, Wolff Ferrari, Zandonai e Zanella.

Todos os trechos serão executados nas línguas originais, ou, quando não seja possível, nas respectivas traduções em línguas novi-latinas.

Matéria de exame**Curso geral**

1.ª prova—Um *vocaliso* tirado à sorte entre cinco apresentados pelo candidato, correspondentes ao 3.º ano.

2.ª prova—Um trecho clássico ou romântico escolhido pelo júri, de entre cinco apresentados pelo candidato.

3.ª prova—Um trecho lírico escolhido pelo candidato, de entre os autores do 3.º ano do curso geral.

Curso superior**a) Música vocal de câmara e de concêrto**

1.ª prova—Um trecho clássico tirado à sorte entre cinco apresentados pelo candidato.

2.ª prova—Um trecho a solo ou de conjunto extraído duma cantata ou oratória ou outra composição de concêrto de autores modernos, à escolha do candidato.

3.ª prova—Leitura à primeira vista de um *vocaliso* escolhido pelo júri.

b) Musica teatral

1.ª prova—Um trecho tirado à sorte entre três, das óperas mais representativas da antiga escola italiana, incluindo Bellini, apresentados pelo candidato.

2.ª prova—Um trecho escolhido pelo candidato entre as óperas modernas mais conhecidas.

3.ª prova—Leitura à primeira vista dum *vocaliso* escolhido pelo júri.

2.ª disciplina**Piano****Curso geral****1.º ano**

Métodos de Friedrich Spigl, Germer, Philipp ou Schmoll. Escalas em oitavas paralelas.

Exercícios:

- Beringer — Exercícios técnicos.
 Cortot — Principes rationnels de la technique pianistique.
 Dohnányi — Exercícios essenciais.
 Mata Júnior — 1.º caderno de mecanismo.
 Philipp — Escalas e harpejos.
 Plaidy — Exercícios técnicos (preferível a edição Klindworth).
 Vieira (J. A.) — Exercícios de mecanismo, 1.ª parte.

Estudos:

- Czerny — Op. 849, trinta novos estudos de mecanismo. (Entre outras edições as de Viana da Mota ou de Marcos Garin).

Peças:

- Akimenko — N.ºs 2, 5 e 12 do Álbum de vinte e uma peças (ed. Alphonse Leduc).
 Beethoven — Sonatina em *sol*, n.º 5. Variações sobre um tema suíço.
 Borba — Cantos e bailatas, 1.ª série.
 Clementi — Sonatina em *sol*, op. 36, n.º 2.
 Field — Nocturnos, n.ºs 5 e 15.
 Fragoso — Três peças do século XVIII.
 Mozart — N.ºs 1 a 8 do Álbum de peças fáceis, editadas por Beringer (ed. Augener).
 Scarlatti — N.ºs 1 e 2 da Escola dos clássicos fáceis, editados por Beringer (ed. Augener).
 Schumann — Op. 68, Álbum da Juventude, n.ºs 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 11 e 20. (Entre outras, a edição de Viana da Mota).
 Zilcher — Op. 104, 1.ª série de doze peças fáceis (ed. Alphonse Leduc).

Obrigatório:

- Pelo menos cinco peças à escolha do professor e cinco estudos de Czerny.

2.º ano

- Escala em oitavas, terças, sextas, décimas e cromáticas, em notas paralelas simples, na extensão de quatro oitavas.

Exercícios:

- Beringer — Exercícios técnicos (continuação).
 Cortot — (Continuação).
 Dohnányi — (Continuação).
 Mata Júnior — 2.º caderno de mecanismo.
 Philipp — Escalas e harpejos (continuação).
 Plaidy — Exercícios técnicos.
 Vieira (J. A.) — Exercícios de mecanismo, 2.ª parte.

Estudos:

- Czerny — Op. 299. Nova escola de velocidade. (Entre outras edições, as de Viana da Mota ou de Marcos Garin).
 Heller — Op. 46. Estudos progressivos. (Entre outras edições, a de Viana da Mota).

Peças:

- Akimenko — N.ºs 1, 3 e 6 do Álbum de vinte e uma peças fáceis. Antigos Mestres Franceses, editados por Beringer.
 Bach — O pequeno livro dedicado a Madalena Bach; vinte e três peças fáceis, editadas por Mugellini.
 Beethoven — Sonatina em *fa*, n.º 6. Seis variações em *sol* maior.
 Borba — Cantos e bailatas, 2.ª série. Prelúdio. Sobre o berço.
 Clementi — 4.ª e 5.ª sonatinas, op. 36.
 Field — Nocturno, n.º 18.

- Grieg — Peças líricas, 1.º caderno. (Cada número constitui uma peça).
 Heller — Dans les bois, n.ºs 5, 8, 11 e 21. Promenades d'un solitaire, n.ºs 2, 4 e 8.
 Kopiloff — Canção sem palavras (1.º volume dos Mestres Russos, ed. Augener).
 Machado (Augusto) — Quatro pequenas peças (a).
 Mendelssohn — N.ºs 4 e 9 das Canções sem palavras.
 Mozart — N.ºs 9 a 12 das Peças fáceis (Beringer).
 Pachulski — Prelúdio em *dó* menor (1.º volume dos Mestres Russos).
 Philipp — Scènes d'enfants: 1.º Álbum, n.ºs 1 e 4; 2.º Álbum, n.º 2; Miniatures, op. 72.
 Pierné — Op. 3, Phantasmagorie, Prélude, Menuet vif, Valse.
 Rebicoff — Mazurca em *lá* menor (1.º volume dos Mestres Russos).
 Sagner (Adelaide) — Visão do passado, Gavota.
 Schumann — Op. 68, Álbum da Juventude, n.ºs 12, 13, 14, 16, 17, 23, 26, 36, 37, 39 e 41.

Obrigatório:

- Seto estudos de Czerny, cinco peças de Bach, três de outros autores.

3.º ano

- Escala diatônica e cromática em oitavas, terças, sextas e décimas, em notas paralelas simples e movimento contrário, em toda a extensão do teclado. Harpejos de acordes perfeitos, com suas inversões, em todos os tons.

Exercícios:

- Beringer — Exercícios técnicos.
 Cortot — (Continuação).
 Dohnányi — (Continuação).
 Josefey — Escola de tocar piano (especialmente os n.ºs 1, 2, 3, 4 e 8).
 Mata Júnior — 3.º caderno de mecanismo.
 Philipp — Escalas e harpejos (continuação).
 Vieira (J. A.) — Exercícios de mecanismo, 3.ª parte.

Estudos:

- Czerny — Op. 299, Nova escola de velocidade (continuação).
 Heller — Op. 45, Estudos melódicos (Entre outras edições, a de Viana da Mota).
 Philipp — Estudos clássicos dos grandes mestres (1.ª série).

Peças:

- Akimenko — Continuação do Álbum de vinte e uma peças.
 Alkan — Prelúdios n.ºs 8 e 13.
 Antigos mestres franceses — N.ºs 9, 11, 15 e 16 (ed. Beringer).
 Arensky — Impromptu em *si* maior (1.º volume dos Mestres Russos).
 Bach — Continuação das vinte e uma peças fáceis e do livro dedicado a Madalena Bach.
 Beethoven — Quinze valsas. Variações: Nel cor non più mi sento; Quanto é belo; Une fièvre brûlante. Rondó, op. 51, n.º 1. Bagatelas, op. 33, 119 e 126. Sonatas, op. 49, n.ºs 1 e 2. Sonatina, op. 79.
 Beethoven-Busoni — Escocesas.
 Bontempo — Fileuse.
 Borba — Danças portuguesas, n.º 1. Na montanha. Fô-lhas de álbum (1.º vol.), 1.º número.
 Chopin — Nocturno póstumo em *dó* sustenido menor.
 Costa (Luís) — Canção do berço.

(a) Cada número constitui uma peça.

Dagincourt — La lyre d'Orphée (Les clavecinistes français, ed. por Diémer, 2.^o vol).
 Daquin — La mélodieuse (ed. idem).
 Del-Negro — Esboços.
 Field — Nocturnos, n.^{os} 1, 9, 11 e 17.
 Fragoço — Dança popular. Canção e dança portuguesa (a).
 Franck (César) — Danse lente.
 Freitas Branco — Rêverie. Prelúdio. Albumblätter, n.^{os} 3 e 4. Sonatina, Luar. Prelúdio, n.^o 4.
 Freitas (Frederico) — Ingenuidades.
 Grieg — Miniaturas (b).
 Händel — Doze peças fáceis (ed. por Bülow).
 Haydn — Sonatas.
 Heller — 2.^a sonatina, op. 114; n.^{os} 8, 9, 10, 13 e 15 das Noites brancas.
 Ilinsky — Berceuse (do 1.^o volume dos Mestres Russos).
 Keil — Espoir. Serments d'amour. C'est toi.
 Leça (Armando) — Filigranas, op. 14. D. João V. Que-luz (da série Azulejos).
 Liadoff — Pastoral (1.^o volume dos Mestres Russos).
 Lima (Tomás de) — Minuete. Caminheiro saúdoso do lar.
 Lully — Air tendre. Courante. (Les clavecinistes français, ed. Diémer, 2.^o volume).
 Machado (Augusto) — Improvisação (de Quatro pequenas peças). Petits jeux (Miniatures).
 Mendelssohn — Canções sem palavras, n.^{os} 2 e 14.
 Mota (Viana da) — 1.^o improviso e Adeus minha terra.
 Mozart — Sonata n.^o 2 (ed. Cotta).
 Mussorgsky — Il vecchio castello (n.^o 2 dos Tableaux d'une exposition). Une larme (dos Portraits musicaux).
 Pereira (Pedro Fernando) — Minuete.
 Philipp — Pièces fantaisistes, n.^{os} 1 a 4. Scènes d'enfants, 1.^o Álbum, n.^{os} 2 e 3; 2.^o Álbum, n.^{os} 1, 3, 4, 5 e 6. Suite, op. 70, n.^o 6.
 Purcoll — Duas bourrées (em antigas danças inglesas para cravo).
 Roy Colaço — Pequenas peças.
 Sagner (Adelaide) — Minuete.
 Saint-Saëns — Valse monchalante.
 Schubert — Moments musicaux, n.^{os} 3 e 6.
 Schumann — Folhas de álbum, op. 124, n.^{os} 1, 2, 4, 5, 6, 11 e 16. 1.^a sonata para a mocidade, op. 118.
 Scriábine — Mazurca em fá sustenido menor (1.^o volume dos Mestres Russos).
 Silva (Oscar da) — Mazurca, Valsa, Berceuse (do Álbum: Bagatelas) — Indécision, Naïveté, Espérance (op. 6, Imagos).
 Sousa (David de) — Saúdade.

4.^o ano

Escala diatónicas e cromáticas em tērcas maiores e menores, para cada mão; harpejos de sétima dominante em todos os tons e todas as inversões.

Exercícios:

Cortot — (Continuação).
 Dohnányi — (Continuação).
 Joseffy — Escola de tocar piano (continuação), especialmente os n.^{os} 5, 6, 7, 8 e 13.
 Kullak — Escola das oitavas, 1.^a parte.
 Mata Júnior — Mecanismo, 1.^a parte, exercícios preparatórios aos estudos de Cramer, 1.^o e 2.^o cadernos.
 Moszkowsky — Escola de notas dobradas, partes A e B.
 Philipp — Escalas e harpejos (continuação).
 Pischna — Sessenta exercícios de mecanismo.
 Vieira (J. A.) — Exercícios de mecanismo, 4.^a parte.

Estudos:

Cramer — Estudos escolhidos (entre outras, as revisões de Bülow, Mata Júnior ou Mugellini).

- (a) Estes dois números constituem uma peça
 (b) Cada número constitui uma peça.

Czerny — Op. 740, Escola de agilidade (entre outras, a edição de Viana da Mota).

Peças:

Bach — Invenções a duas vozes (ed. Busoni ou Mugellini).
 Beethoven — Sonatas, op. 14, n.^{os} 1 e 2.
 Bizet — L'Aurore (Chants du Rhin).
 Borba — Fugueta.
 Chopin — Nocturnos, op. 15, n.^o 3; op. 37, n.^o 1; op. 55, n.^o 1. Mazurcas, op. 6, n.^o 2; op. 24, n.^o 1.
 Coelho (Rui) — Bouquet: Martírios (luto, dor); Perpétuas (saúdades, resignação); Papoilas (tarde de verão).
 Dagincourt — Le moulin à vent.
 Dandricu — Les tourbillons.
 Debussy — Rêverie.
 Fonseca (Rodrigo da) — Álbum de cinco peças (Divagando).
 Freitas (Frederico de) — Dança.
 Heller — Vinte e quatro prelúdios, op. 81.
 Indy (Vincent d') — Sérénade (da coleção Quatre pièces).
 Keil — Poursuite. Promenade. Chimère. Faribole.
 Kopyloff — Mazurca (2.^o volume dos Mestres Russos).
 Liadoff — Prélude pastoral (idem).
 Liszt — Canzonetta del Salvatore Rosa. Mal du pays. Paysage.
 Lully — Gigue.
 Machado (Augusto) — Minuete. Gavota. Gigue. Vieilles. Encore une valse.
 Mendelssohn — Canções sem palavras, n.^{os} 3, 19, 22, 27, 35 e 45.
 Mozart — Sonatas n.^{os} 3, 4, 6 e 19 (pela numeração da ed. Cotta).
 Schubert — Impromptu, op. 142, n.^o 2; Moments musicaux, n.^{os} 1 e 2; Valsas.
 Schumann — Scenas de crianças (entre outras, a ed. Viana da Mota).
 Zarzicky — Mazurca em sol menor (2.^o volume dos Mestres Russos).
 Exercícios de leitura à primeira vista, em peças a quatro mãos tocadas com o professor. Este escolherá as peças de entre as obras originais para piano a quatro mãos de Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann, Brahms, Fuchs (Miniaturen), Arensky (Petits morceaux en forme de canon pour deux pianos).

Obrigatório:

Quatro invenções de Bach, cinco estudos de Czerny e três de Cramer; uma sonata de Beethoven e três peças de outros autores.

5.^o ano

Escala diatónicas e cromáticas em tērcas maiores e menores para cada mão; harpejos de sétima dominante e deminuta em todos os tons e todas as inversões.

Exercícios:

Cortot — (Continuação).
 Dohnányi — (Continuação).
 Joseffy — Escola de tocar piano (continuação), especialmente os n.^{os} 5, 6, 7, 8 e 13.
 Kullak — Escola das oitavas, 1.^a parte (continuação).
 Mata Júnior — Mecanismo, 2.^a parte. Exercícios preparatórios aos estudos de Clementi, 1.^o e 2.^o cadernos, e Prelúdios e Exercícios de Clementi.
 Moszkowsky — Escola de notas dobradas (continuação).
 Philipp — Escalas e harpejos (continuação).
 Vieira (J. A.) — Exercícios de mecanismo, 4.^a parte (continuação).

Estudos:

Cramer-Bülow — Continuação dos estudos.
Czerny — Op. 740, Escola de agilidade (continuação).

Peças:

Bach — Invenções a três vozes (ed. Busoni ou Mugellini); Suites francesas, 1, 2 e 3 (ed. Mugellini).
Baia (Francisco) — Mais um fado.
Beethoven — Sonatas, op. 2, n.º 1; op. 10, n.º 1, 2 e 3; op. 13. Variações, op. 34. Rondó, op. 51, n.º 2.
Bizet — Le départ. Les confidences (Chants du Rhin).
Borba — Folhas de álbum (2.º vol.), 1.º número.
Brahms — Intermezzo, op. 117, n.º 1. Fantasia, op. 116, n.º 6. Valsas, op. 39 (três números equivalem a uma peça).
Chopin — Mazurcas, op. 7, n.º 1 a 3; op. 33, n.º 2. Nocturnos, op. 32, n.º 1 e 2. Valsas, op. 34, n.º 2; op. 64, n.º 2.
Coelho (Rui) — Bouquet: Rosas (inocência); Cravos (amor); Malmequeres (lenda).
Dandrieu — Le ramage.
Debussy — 2 Arabesques. Bruyères.
Field — Nocturnos, n.º 2, 8 e 13.
Freitas Branco — Miragens.
Fróis (Sílvia) — Prelúdio, op. 17, n.º 1.
Grieg — Improvisata, op. 29. Do tempo da juventude, da op. 65.
Haydn — Andante e variações em *fá* menor.
Keil — Bohémiens.
Liszt — Consolations, n.º 2, 3, 5 e 6. Églogue. Au lac de Wallenstadt.
Machado (Augusto) — Melodia. Folhas de álbum (de Quatro pequenas peças).
Mendelssohn — Canções sem palavras, n.º 5, 8, 10, 17, 18, 20, 24, 30, 34 e 36.
Mozart — Sonatas n.º 9 e 10 (ed. Cotta).
Rachmaninoff — Serenata. Barcarola. Elegia.
Rey Colaço — Canção do Mondego. Malaguenhas e Canto flamenco. Fados.
Schubert — Improptus, op. 142, n.º 1 e 3. Moments musicaux, n.º 4 e 5.
Schumann — Fantasiestücke, op. 12, n.º 1, 3 e 4.
Scriabine — Mazurca.
Sgambati — Nocturnos em *si* menor e em *ré* bemol.
R. Strauss — Impressões, op. 9 (cada número constitui uma peça).
Wrangell — Petite valse.

Obrigatório:

Cinco estudos de Cramer, três de Clementi, duas invenções ou uma suite de Bach, uma sonata de Beethoven, três peças de outros autores.

6.º ano

Escalas diatónicas e cromáticas em tórcas maiores e menores, para cada mão; harpejos de sétima dominante, deminuta maior e menor em todos os tons e todas as inversões.

Exercícios:

Cortot — (Continuação).
Dohnányi — (Continuação).
Gratia (L) — Moyens de travail.
Joseffy — Escola de tocar piano (passagens cromáticas).
Kullak — Escola das oitavas (continuação).
Mata Júnior — Mecanismo, 3.ª parte. Exercícios preparatórios aos estudos de Cramer, 4.º caderno. Exercícios preparatórios aos estudos de Clementi, 3.º e 4.º cadernos.
Moszkowsky — Escala das notas dobradas (exercícios de mãos alternadas).

Philipp — As notas dobradas. O trilo.
Philipp — Escalas e harpejos (continuação).
Pischna — Exercícios de mecanismo (continuação).
Vieira (J. A.) — Exercícios de mecanismo, 4.ª parte (continuação).

Estudos:

Clementi — Gradus ad Parnassum.
Cramer-Bülow — Continuação dos estudos.
Czerny — Op. 740, Escola de agilidade (continuação).

Peças:

Alboniz — Evocation (da colocação Ibéria). Sevilhanas.
Astúrias (prelúdio em *sol* menor). Seguidilhas. Aragonesa.
Alkan — Le tambour bat aux champs.
Bach — Suites francesas n.º 4, 5 e 6, repetição das Invenções a três vozes.
Bartek (Bela) — Sonatina.
Beethoven — Sonata, op. 78. Variações sobre um tema russo (preferível a ed. de Bülow).
Bénoit (Francine) — Três cantares de cá (constituindo uma peça).
Bizet — Le retour (Chants du Rhin).
Borba — Danças portuguesas, n.º 2.
Botelho — Prelúdio.
Brahms — Op. 118, Intermezzos n.º 1, 2 e 6. Op. 119, Intermezzo n.º 3. Op. 116, Capricho n.º 1.
Chabrier — Idylle. Danse villageoise. Scherzo-valse. Mauresque. Menuet pompeux. Improvisation.
Chopin — Mazurcas, op. 17, n.º 4; op. 24, n.º 4; op. 30, n.º 4; op. 41, n.º 1; op. 59, n.º 3; Polacas em *dó* menor, *dó* sustenido menor; Nocturnos, op. 9, n.º 1; op. 15, n.º 2; Valsas, op. 34, n.º 3; op. 64, n.º 1. Impromptu em *lá* bemol; Fantaisie. Impromptu.
Corelli — Pastoral, transcrita por Godowsky.
Costa Ferreira (A. E.) — Prelúdio.
Costa (Luís) — Pelos montes fora. Fiandeira. Ao pé da azenha. Conto de fadas.
Couperin — Le bavolet flottant. Le carrillon de Cythère.
Dandrieu — Les fifres.
Daquin — La ronde bachique. Le coucou.
Debussy — La cathédrale engloutie. La fille aux cheveux de lin. Suite bergamasque (a).
Fallá — Cubana. Andaluza.
Fauré — Primeiro nocturno.
Field — Nocturnos n.º 3, 4, 6, 7, 10, 12, 14 e 16. Rondó em *mi* bemol.
Fragoso — Pensées extatiques. Suites (b). 7 Prelúdios (c).
Freitas Branco — Capricietto. Prelúdio n.º 7. Albumblätter n.º 1 e 2.
Handel — O ferreiro harmonioso (variações em *mi* maior). Chaconne em *sol* maior, com variações.
Haydn — Fantasia (ed. Bülow).
Heller — Dans les bois, n.º 3 e 13. Promenades d'un solitaire, n.º 13, 16 e 17.
Hummel — Rondó em *mi* bemol.
Lambert (Lucien) — Prélude, fugue et postlude.
Leça — Dança de D. Pedro. Serão Manuelino (da série Azulejos).
Liadoff — Valsa (2.º volume dos Mestres Russos).
Lima (Tomás de) — Ermida no mar (3.ª das Imagens românticas).
Liszt — Chapelle de Guillaume Tell. Rapsódia húngara, n.º 5.
Machado (Augusto) — Prelúdio e Fuga.
Mendelssohn — Fantasia, op. 16, n.º 2. Peças características, n.º 4 e 7.

(a) Quatro números. Cada número constitui uma peça.
(b) Três números. Cada número constitui uma peça.
(c) Sete números. Cada dois números constituem uma peça, excepto o primeiro, que fica constituindo uma só peça.

Mota (Viana da)—Cantiga de amor. Chula. Valsa caprichosa. 2.º e 3.º improvisos.

Mozart—Sonatas n.ºs 7, 12, ed. Cotta. Fantasias (duas em *dó* menor e uma em *dó* maior). Rondó em *lá* menor.

Mussorgsky—Portraits musicaux (excepto Une larme).

Naprávnik—Melancolia (2.º volume dos Mestres Russos).

Rameau—Les tendres plaintes. L'égyptienne. Gavotte variée.

Rebicoff—Berceuse (2.º volume dos Mestres Russos).

Reger (Max)—Rapsódia à memória de Brahms.

Rust—Sonata em *sol* menor.

Saint-Saëns—Les cloches de las Palmas; Elégie e Bourrée para a mão esquerda.

Scarlatti—Peças editadas por Alessandro Longo.

Schubert—Impromptus, op. 90, n.ºs 2 e 4; op. 142, n.ºs 1 e 3.

Schubert-Liszt—Soirées de Vienne, n.º 1. Du bist die Ruh.

Schumann—Op. 12, Fantasiestücke n.ºs 2, 5, 6, 7. No-veletten em *ré* maior n.º 4, e em *si* maior n.º 7, 2.ª e 3.ª sonatas para a mocidade, op. 118 b) e c).

Silva (Oscar da)—Dolorosas, n.ºs 4 e 5. Passion, Coquette (Album das Imagens, op. 6).

Sinding—Marcha grotesca.

Sousa (David de)—Cantares portugueses. Rapsódia es-lava.

Tórres (Hernani)—Mazurcas.

Turina—Exaltación. Ensueño (das Danças Fantásticas). Peças a quatro mãos, à primeira vista, com o professor.

Matéria de exame

3.º ano

1.ª prova—Uma escala em décimas e sextas, um harpejo de acorde perfeito e suas inversões e um estudo de Czerny, à escolha do júri, entre quinze no acto do exame.

2.ª prova—Uma peça de Bach, tirada à sorte entre dez.

3.ª prova—Uma peça tirada à sorte entre seis, de entre as do 3.º ano, sendo quatro de autores estrangeiros e duas de autores portugueses.

4.ª prova—Uma sonata de Haydn ou de Mozart, à escolha do aluno.

6.º ano

1.ª prova—Uma escala em têrças, um harpejo de acorde de sétima dominante e suas inversões e um estudo tirado à sorte entre cinco de Cramer, cinco de Czerny e cinco de Clementi.

2.ª prova—Duas invenções de Bach a três vozes ou três números de uma suite francesa de Bach, escolhidos pelo júri, no acto do exame, entre quatro invenções a três vozes e uma suite francesa de entre as do 5.º e 6.º ano.

3.ª prova—Uma Sonata de Beethoven ou de Mozart, à escolha do aluno, entre as do 5.º e 6.º ano.

4.ª prova—Uma peça tirada à sorte entre oito das do 5.º e 6.º ano, sendo cinco de autores estrangeiros e três de autores portugueses.

Curso superior

3 anos

Exercícios:

Alkan—Exercícios extraídos das suas obras, por Viana da Mota.

Brahms.

Busoni.

Cesi—La technique du piano (Ed. Philipp).

Cortot—Exercícios (continuação).

Dohnányi—Exercícios (continuação).

Kullak—Estudos de oitavas, 2.ª parte, sete estudos.

Moszkowsky—Escola das notas dobradas (continuação).

Philipp—Escola de oitavas.

Rey Colaço—Exercícios de mecanismo.

Estudos:

Alkan, Blanchet, Blumenfeld, Bortkiewicz, Ciampi, Chopin (op. 10, op. 25, preferível a ed. de A. Cortot), Debussy, Dohnányi, Mac Dowell, Glazunoff, Heller (La Chasse), Henselt (op. 2, excepto os n.ºs 4 e 11, op. 5, excepto os n.ºs 4, 8 e 11), Jonghen, Kessler, Liapunow, Liszt, Martucci, Mata Júnior, Mendelssohn, Moore, Moscheles, Moszkowsky, Artur Napoleão, Oswald, Pierné, Rubinstein, Ruthardt, Saint-Saëns, Scharwenka, Schumann, Scriabine, Sgambati, Sinding, Szimanowski, Thalberg e Vallon.

Peças:

Bach—O Cravo bem temperado. Concêrto italiano. Fantasia cromática e fuga. Capricho sobre a partida de um irmão muito querido (preferível a ed. Busoni). Suites inglesas. Partitas. Toccatas. Transcrições de Busoni, Liszt ou Saint-Saëns.

É obrigatório o estudo de, pelo menos, três prelúdios e fugas do Cravo bem temperado, seja qual for a peça de Bach apresentada a exame.

Concertos e peças com orquestra, acompanhadas ao 2.º piano: D'Albert (2.º concêrto), Bach, Beethoven (cadências: para o 1.º e 2.º concêrto as do autor, para o 3.º as de Liszt ou de Rubinstein, para o 4.º as de D'Albert, Brahms ou Bülow), Busoni, Brahms, Chopin, César Franck (Variations Symphoniques, Les Djinns), Glazunoff, Haydn, Lalo, Liapunow, Liszt (dois concertos, Fantasia húngara, Rapsódia espanhola transcrita por Busoni, Dança macabra), Mendelssohn (em *sol* menor), Mozart (cadências de Busoni ou de Reinecke), Reger, Respighi, Rimsky-Korsakoff, Rubinstein (4.º e 5.º concertos), Saint-Saëns (2.º, 4.º e 5.º concertos), Scharwenka, Schumann, Sgambati, Tchaikowsky, Weber.

Sonatas e sonatinas: Balakirew, Beethoven (op. 2, n.ºs 2 e 3, op. 7, op. 22, e de op. 26 até 111, excepto op. 49 e 79), Bomtempo, Brahms, Chopin, Dukas, Frago, Glazunoff, Grieg, Hummel, D'Indy, Liapunow, Liszt, Mendelssohn, Mozart (n.ºs 14, 15, 16, 17 e 18 pela numeração da ed. Cotta), Paderewsky, Prokofieff, Schubert, Schumann e Weber.

Peças: de Albeniz, Alkan, Balakirew, Bela Bartok, Rhené Baton, Bomtempo, Francine Benoit (variações), Borba, Borodine, Brahms, Busoni, Chabrier, Chevillard, Chopin, Debussy, Dohnányi, Dukas, Falla, Fauré, Frago, César Franck, Freitas Branco, Emil Frey, Dvorak, Enesco, Sílvia Fróis (O que diz a selva ao mar), Glazunoff, Godowsky (Renaissance musicale), Granados, Grieg, Heller, Jonghen, D'Indy, Liapunow, Tomás de Lima, Liszt, Augusto Machado, Mendelssohn, Moszkowsky, Viana da Mota, Nepomuceno, Oswald, Paderewsky, Prokofieff, Rachmaninoff, Reger, Rheinberger, Respighi, Rey Colaço, Rousseau, Roussel, Rubinstein, Samazouilh, Saint-Saëns, Schubert, Schumann, Scriabine, Séverac, Sinding, Strawinsky, Hernani Tórres, Turina, Weber, Widor, Woollett. (Para os prelúdios de Chopin é preferível a ed. de Cortot).

Matéria de exame

1.ª prova—Uma peça de Bach escolhida pelo júri entre três prelúdios e fugas do Cravo bem temperado, ou qualquer das outras obras de Bach que constam do programa. Sendo uma suite ou uma partita, o júri escolherá três números; do Concêrto italiano o 1.º, ou o 2.º o 3.º andamentos. As outras obras, inteiras.

2.^a prova — Um estudo tirado à sorte entre quatro, devendo ser dois de Chopin.

3.^a prova — Uma sonata ou um concerto ou uma suite ou uma fantasia equivalente a uma sonata, à escolha do aluno. Sendo um concerto, o 1.^o ou o 2.^o e 3.^o andamentos.

4.^a prova — Uma peça escolhida pelo júri, entre duas, de autor diferente do escolhido para a 3.^a prova.

5.^a prova — Leitura à primeira vista.

3.^a disciplina

Violino

Curso geral

1.^o ano

Bacchmann — Escalas na 1.^a posição.

Bériot — 1.^a parte de Método — 1.^a posição.

Laoureux — Método — 1.^a posição.

Hans Sitt — Estudos elementares.

Meertz — Estudos elementares na 1.^a posição.

Seybold (Arthur) — Op. 182 — 1.^o caderno.

Peças fáceis de Saurý na 1.^a posição.

2.^o ano

Bacchmann — Escalas até a 5.^a posição.

Bériot — Desde a 2.^a posição até o final da 1.^a parte do Método.

Kaiser — 1.^o caderno.

Laoureux — Continuação do Método até a 5.^a posição.

Léonard — Petite gymnastique — Estudos n.^{os} 1, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 12, 15, 17 e 19.

Seybold (Arthur) — 2.^o e 3.^o cadernos.

Peças:

Hans Sitt — Mélodie, Walzer, Barcarole, Mazurka, Sérénade, Romanze, Gavotte e Frühlingslied.

Hauser — Lieder ohne Worte, op. 11.

3.^o ano

Schradieck — 1.^o caderno (exercícios).

Kaiser — 2.^o caderno.

Léonard — Petite gymnastique — Estudos n.^{os} 9, 11, 18 bis, 22, 27, 28, 32, 34, 38, 39, 41, 46 e 50.

Mazas — 1.^o caderno — Estudos n.^{os} 2 até 9, 12, 13, 16, 17, 21, 22, 24, 28 e 30.

Seybold — 4.^o e 5.^o cadernos.

Peças:

Dancla — Op. 89, n.^{os} 1, 3, 4 e 6.

Hans Sitt — Op. 73, n.^{os} 11 e 21 — Elégie, Tarantelle, Nocturne, Canzonetta, Praeludium, Laendler e Moto perpétuo.

Jansen — Concertino, op. 54.

Léonard — Solos A, B, C, D, E e F.

Rieding — Concertinos, op. 21, 24, 25, 34, 35 e 36.

4.^o ano

Bacchmann — Escalas até a 7.^a posição e harpejos.

Schradieck — Escalas de duas oitavas até a 7.^a posição.

Kreutzer — Estudos n.^{os} 2, 3, 4, 5 e 6.

Léonard — Petite gymnastique, os restantes estudos.

Mazas — 1.^o caderno, os restantes estudos.

Peças:

Léonard — 1.^o, 2.^o, 3.^o, 4.^o, 5.^o e 6.^o solos.

Seitz (Friedrich) — Concertos para alunos: *sol* menor, op. 12; *sol* maior, op. 13; *ré* maior, op. 7; *ré* maior, op. 15; *ré* maior, op. 22; *lá* menor, op. 25; *ré* maior, op. 50.

5.^o ano

Bacchmann — (Continuação).

Schradieck — Escalas de três oitavas.

Dancla — Estudos melódicos, op. 12.

Dont — Vinte e quatro estudos — Exercícios.

Fiorillo — Estudos n.^{os} 1, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 14, 16, 19 e 22.

Kreutzer — Estudos n.^{os} 7, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22.

Mazas — 2.^o caderno.

Peças:

Hans Sitt — Concertines em *mi* menor, op. 31, *ré* menor, op. 65; *lá* menor, op. 70; e concerto em *sol* maior.

Törres (Hernani) — Balata, op. 1, n.^o 1. Sonatina, op. 3.

Rieding — Concerto em *mi* menor, op. 7.

Venzi — Concerto em *lá* menor, op. 112.

6.^o ano

Bacchmann — (Continuação).

Schradieck — (Continuação).

Fiorillo — Estudos n.^{os} 7, 12, 13, 15, 20, 21, 23, 25, 26, 28, 30 e 31.

Kreutzer — Estudos n.^{os} 8, 14, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 34 e 37.

Léonard — Etudes classiques, n.^{os} 1 a 13.

Monastério — 1.^o caderno.

Rode — Doze estudos (obra póstuma).

Sauzay — Estudos harmônicos.

Peças:

Bériot — Scène de Ballet e algumas das árias variadas.

Couperin-Benetó — Les moulins à vent.

Rameau-Benetó — Tambourin.

Ries (F.) — Alguns andamentos das quatro suites, dentro da técnica deste ano.

Rodo — Air varié, op. 10.

Concertos:

Accolay (J. B.) — N.^o 3.

Alard — N.^o 2.

Bériot — N.^{os} 6, 7, 8 e 9.

Boccherini.

Kreutzer — N.^{os} 13 e 14.

Nardini — Em *mi* menor.

Nassau — Concerto em estilo antigo.

Rode — N.^{os} 1, 4, 6, 7 e 8.

Viotti — N.^{os} 20, 23 e 29.

Curso superior

3 anos

Escalas e exercícios:

Bacchmann — (Continuação).

Schradieck — (Continuação).

Estudos:

Campagneli — 7 divertissements, op. 18.

Ernst — Estudos.

Fiorillo — Os restantes estudos.

Gaviniés — Vinte e quatro matinées.

Kreutzer — Os restantes estudos.

Léonard — Études classiques (os estudos não dados no 6.^o ano do curso geral). Estudos harmônicos. Grande gymnastique.

Lipinski — Caprichos.

Locatelli — Vinte e cinco caprichos (Arte de violino).

Mazas — 3.º caderno (Études d'artistes).
 Monastério — 2.º caderno.
 Paganini — Vinte e quatro caprichos.
 Rode — Vinte e quatro caprichos.
 Tartini — L'Art de l'archet.
 Vieuxtemps — Op. 16.
 White — Op. 13 e 33.
 Wieniawsky — Estudos, op. 18. L'école moderne, op. 10.

Peças:

Ambrosio — Romanza.
 Bazzini — Ronde des lutins.
 Beethoven — Duas romanzas.
 Bruch (Max) — Kol Nidrey e Fantaisie écossaise.
 Cartier-Kreisler — La chasse.
 Catherine — Elégie.
 Chausson — Poema.
 Chopin-Sarasate — Nocturne em *mi* bemol.
 Corelli — La folie.
 Costa Ferreira (António Eduardo) — 1.º improviso.
 Ernst — Air hongrois.
 Freitas Branco (Luís) — Allegretto giocoso da sonata.
 Guiraud — Capricho.
 Glazunow — Méditation.
 Hauser — Rapsodie hongroise.
 Handel-Ysaye — Ária.
 Kreisler — Caprice viennois.
 Léonard — Concertstück, Fantaisie militaire, Souvenir de Haydn, Souvenir de Bade, L'ancienne école italienne.
 Lima Fragoso — Suite romântica.
 Lima (Tomás de) — Romanza e serenata.
 Marsik — Scherzando.
 Mozart-Kreisler — Rondó.
 Paganini — La campanella.
 Pugnani-Kreisler — Prelúdio e allegro.
 Rodrigues (Flaviano) — Berceuse romantique.
 Saint-Saëns — Havanaise. Introdução e Rondó caprichoso. Romanza. Morceau de concert.
 Sarasate — Aires bohémiens.
 Sinding — Romanza.
 Svendsen — Romanza.
 Schimanovsky — Romanza.
 Wieniawsky — Légende. Duas mazurcas. Polonaises em *lá* e em *ré*. Árias russas. Tarantelle.
 Zarzicky — Mazurca.

Concertos:

Ambrósio.
 Bach.
 Beethoven.
 Brahms.
 Bruch (Max) — Em *sol* menor.
 Ernst.
 Freitas Branco.
 Gad (Niels).
 Kreutzer — N.ºs 18 e 19.
 Lalo.
 Mendelssohn.
 Mozart — N.ºs 4 e 5.
 Paganini.
 Pals (Leopold van der) — Konzertstück, op. 10.
 Rode — 10.º e 11.º.
 Saint-Saëns.
 Sinding — 1.º e 2.º.
 Spohr — 8.º.
 Tchaikowsky.
 Vieuxtemps — 1.º e 4.º.
 Viotti — N.ºs 22, 24 e 28, cadência de Léonard ou Joachim.
 Vivaldi.
 Wieniawsky — 2.º

Sonatas:

Bach — (Para violino só).
 Reger — (Para violino só).
 Tartini — Trilo do Diabo.

Matéria de exame

3.º ano

1.ª prova — (A sorte). Um dos cinco estudos de Kayser (excluindo os n.ºs 20 e 23) ou de Mazas, escolhidos entre os apontados no 3.º ano.

2.ª prova — (À escolha do júri). Um dos seis estudos da Petite gymnastique, de Léonard, escolhidos entre os apontados no 3.º ano.

3.ª prova — Uma peça à escolha do aluno, entre as seguintes: 1.º ou 3.º andamento da 1.ª, ou 3.º andamento da 1.ª ou 3.ª sonatina de Schubert. Hans Sitt, op. 73, n.º 11 ou 21. Dancla, op. 89, n.ºs 1, 3, 4 e 6, e solos A, B, C, D, E e F, de Léonard.

6.º ano

1.ª prova — (A sorte). Um dos oito estudos de Kreutzer ou de Fiorillo, entre os apontados no 6.º ano do curso geral.

2.ª prova — Um estudo, à escolha do júri, entre seis de Léonard (estudos clássicos), Mazas, Monastério, Rode ou Sauzay.

3.ª prova — Uma peça à escolha do aluno, entre as seguintes: 1.º ou 3.º andamento de qualquer dos concertos indicados no 6.º ano do curso geral.

Exame do curso superior

1.ª prova — Dois andamentos de uma sonata de Bach escolhidos pelo júri, ou uma fuga, ou a Chaconne.

2.ª prova — Um estudo tirado à sorte, entre quatro.

3.ª prova — Um concerto, uma sonata ou uma suite à escolha do aluno, dos concertos de Beethoven, Brahms ou Paganini, o 1.º ou o 2.º e 3.º andamentos; do 1.º concerto de Vieuxtemps o 1.º andamento. Os outros concertos, inteiros.

4.ª prova — Uma peça escolhida pelo júri, entre duas.

5.ª prova — Leitura à primeira vista.

4.ª disciplina

Violoncelo

1.º ano

Método de Dotzauer — Klingenberg, 1.º livro, n.ºs 1 a 108.

2.º ano

Método de Dotzauer — Klingenberg, 2.º livro, n.ºs 109 a 181.

Dotzauer — Cento e treze estudos. Obrigatórios os n.ºs 1 a 12.

Schroeder — Op. 57, 1.º livro.

3.º ano

Método de Dotzauer — Klingenberg, n.ºs 182 a 226.

Dotzauer — Cento e treze estudos. Obrigatórios os n.ºs 13 a 34.

S. Lee — Quarenta estudos. Obrigatórios os n.ºs 1 a 16.

Peças:

Davidoff — Romance sans paroles.
 Goltermann — Op. 48, n.º 1, Légende. La Foi.
 Lindner — Op. 36, 4.º caderno, Melodia em *lá*.
 Popper — Op. 64, n.º 1, Wie einst in schoneren Tagen.
 Squire — Barcarola.

4.º ano

Método de Dotzauer — Klingenberg, n.ºs 227 a 238.
 Dotzauer — Cento e treze estudos. Obrigatórios os n.ºs 35 a 50.
 S. Lee — Quarenta estudos. Obrigatórios os n.ºs 17 a 22.
 Kummer — Op. 57, dez estudos, com acompanhamento de 2.º violoncelo.
 Schroeder — Op. 57, 2.º caderno.

5.º ano

Método de Dotzauer — Klingenberg, n.ºs 239 a 264.
 Dotzauer — Cento e treze estudos. Obrigatórios os n.ºs 51 a 69.
 Kummer — Op. 106, oito estudos, com acompanhamento de 2.º violoncelo.
 S. Lee — Quarenta estudos, 2.º livro; op. 92, seis estudos.

6.º ano

Dotzauer — Cento e treze estudos. Obrigatórios os n.ºs 70 a 85.
 S. Lee — Op. 57, doze estudos (perfectionnement).
 Merk — Op. 11, vinte estudos.
 Grützmacher — Op. 38, 1.º livro.

Peças:

G. Fauré — Élégie.
 Goltermann — 5.º concêrto em *sol*, 7.º concêrto em *dó* e Capriccio, op. 24 em *lá*.
 Klughardt — Op. 59, concêrto em *lá*.

Matéria de exame

Curso geral

3.º ano

1.ª prova — Um estudo de Dotzauer, tirado à sorte, dos indicados no programa do 3.º ano.
 2.ª prova — Um estudo de S. Lee, à escolha do júri.
 3.ª prova — Uma peça à escolha do aluno, com acompanhamento de piano, das indicadas no 3.º ano deste curso.

6.º ano

1.ª prova — Um estudo de S. Lee, tirado à sorte (dos indicados no 3.º ano deste curso).
 2.ª prova — Um estudo de Grützmacher ou de Merk, escolhido pelo júri, dos indicados no 6.º ano deste curso.
 3.ª prova — Uma peça à escolha do aluno, com acompanhamento de piano, das indicadas no 6.º ano deste curso.

Curso superior

3 anos

Estudos:

Boiseaux — Doze estudos.
 Cossmann — Op. 10.
 Dotzauer — Cento e treze estudos. Obrigatórios os n.ºs 86 a 113.
 Franchomme — Op. 35.
 Grützmacher — Elite-Etúden.
 Piatti — Op. 25 — Seis estudos.
 Servais — Seis caprichos.

Suites:

Bach — Seis suites.

Concertos:

E. d'Albert.
 Davidoff.

Dvorak.
 Goens.
 Goltermann.
 Haydn.
 Popper — Op. 59.
 Romberg — 2.º concêrto.
 Saint-Saëns.
 Schumann.

Sonatas:

Boccherini.
 Piatti.

Peças:

Arensky — Dança caprichosa.
 Boellmann — Variações sinfônicas.
 Bruch — Kel Nidrey.
 Davidoff — La source.
 Fauré — Élégie.
 Fischer — Czardas.
 Goens — Scherzo.
 Goltermann — Capricho.
 Popper — Tarantela, Vito, Papillons, Danse des elfes, Rapsódia húngara, Duas mazurcas, Bolero, Fileuse, Guitarra, Polonaise, Nocturno e Romanza, op. 5.
 Raff — Cavatina.
 Rodrigues (Flaviano) — Romanza.

Matéria de exame

1.ª prova — Um estudo tirado à sorte entre quatro de Servais.
 2.ª prova — Um estudo de Piatti, à escolha do aluno.
 3.ª prova — Dois andamentos de uma suite de Bach, à escolha do júri.
 4.ª prova — Uma peça das incluídas no programa, à escolha do aluno, com acompanhamento de piano.
 5.ª prova — Leitura à primeira vista.

6.ª disciplina

Harpa

5 anos

1.º ano

Método:

Raphael Martenot.

Exercícios:

Louise Bosch.
 Bochsa — Op. 60.

Peças:

Borba (Tomás) — Pequeno minuete. Serenata.
 Godefroid — Prière (Pensées musicales).
 Hasselmans — Petite berceuse. Trois petites bluettes.
 Leça (Armando) — Balada.

2.º ano

Exercícios:

Larivière — Op. 9, Estudos.
 Bochsa — Op. 318, dois cadernos, revistos por Martenot.

Peças:

Godefroid — Le roseau (Pensées musicales).
 Imbert (Maurice) — Novelette.
 Leça (Armando) — Pavana da Infanta.
 Nadermann — 1.ª sonatina.

René (Henriette) — Six pièces (1.º livro).
Tournier (Marcel) — Air à danser.

3.º ano

Exercícios:

Larivière — Op. 9 (continuação).

Estudos:

Nadermann — Revistos por Schuecker (30).
Bochsa — Op. 62, revistos por Martenot.

Peças:

Borba (Tomás) — Melodia.
Delmas (Marc) — Prière.
Godefroid — Harpe éolienne.
Hasselmans — La chasse. Aubade.
Haydn — Air varié, transcrita por Hasselmans.
Mozart — Rondó pastoral, transcrito por J. Tomás.
René (Henriette) — Angélus.

4.º ano

Estudos:

Dizi (1.º livro).
Bochsa — Op. 34 (1.º caderno), revisto por Martenot.
Scherecker — Op. 18 (3.º caderno).

Peças:

Borba (Tomás) — Arabesco.
Costa Ferreira (António Eduardo) — Bagatela.
Grandjany (Marcel) — Automne.
Hasselmans — Petite valse.
Oberthür — Sur la rive de la mer.
Debussy — Arabesques, transcritas por H. René.
Verdalle (Gabriel) — Valse-caprice.

5.º ano

Estudos:

Bochsa — Op. 34 (2.º caderno), revisto por Martenot.
Godefroid, Kastner, Posse, Schuecker, Snoer e Zabel.

Peças:

Alvares (Parish) — Barcarola.
Bach — Aria da cantata La Pentecôte, transcrita por Tiny Béon.
Hasselmans — Gitana. Balada.
Longo (Alessandro) — Tema com variações.
Pierné — Impromptu-caprice.
Prokofieff — Prelúdio.
Saint-Saëns — Fantaisie.
Thomas (John) — The rising of the Lark.
Wagner — Chant de concours, de Walther, transcrito por Oberthür.
Estudos de orquestra (ed. Breitkopf Hartel).
Em todos os anos é obrigatório o estudo de, pelo menos, quatro peças.

Matéria de exame

3.º ano

1.ª prova — Um estudo tirado à sorte, entre dez do programa do 3.º ano.

2.ª prova — Um estudo escolhido pelo júri, entre cinco do 3.º ano.

3.ª prova — Uma peça à escolha do aluno.

5.º ano

1.ª prova — Um estudo tirado à sorte, entre quatro de Bochsa do programa do 5.º ano.

2.ª prova — Um trecho extraído dos Estudos de or-

questra com acompanhamento de piano, escolhido pelo júri entre dois.

3.ª prova — Uma peça à escolha do aluno, a solo ou com acompanhamento de piano.

4.ª prova — Leitura à primeira vista.

8.ª disciplina

Violeta

1.º ano

Estudos:

Cavallini — Guida per lo studio elementar e progressivo della viola (1.ª parte).
Kreuz (Emil) — Op. 40, Estudos progressivos (1.º e 2.º cadernos) e Scales & Arpeggios (1.º caderno).
Hofmann (Richard) — Op. 86, Les premières Etudes pour Alto.
Hermann — 1.º caderno.
Dancal-Léonard — Travail des gammes.
Gebauer, Hans Sitt, Martin, Bruni, Firket (Reger), Kayser Giorgetti — Métodos.

Peças:

Hermann (F.) — Op. 24, 12 Morceaux faciles.
Sousa (David de) — Op. 12, Berceuse (transcrição).
Magalhães (Pavia) — Romanza sem palavras.

2.º ano

Estudos:

Cavallini — Guida per lo studio elementar e progressivo della viola (1.ª parte, continuação).
Kreuz (Emil) — Op. 40, Estudos progressivos (3.º e 4.º cadernos) e Scales & Arpeggios (1.º caderno, continuação).
Kayser — Op. 43, trinta e seis estudos.
Hermann — 2.º caderno.
Gebauer, Hans Sitt, Martin, Bruni, Firket (Reger), Kayser, Giorgetti (Métodos), continuação.

Peças:

Cools (Eugène) — Op. 86, Berceuse.
Ribollet — Suite.
Dambó — Op. 10, Villanelle (transcrição).

3.º ano

Estudos:

Cavallini — Guida per lo studio elementar e progressivo della viola (2.ª parte).
Kreuz (Emil) — Sessenta estudos (n.ºs 25 a 36) e Scales & Arpeggios (2.º caderno).
Hermann — (3.º caderno).
Bruni-Dessauer — Vinte e cinco estudos.
Mazas-Pagels — Op. 36, 1.º caderno.
Hoffmeister — Estudos.

Peças:

Handel-Schroeder — Concerto.
Akimenko — Op. 12, Eglogue (transcrição).
Fersyth — Chanson Celtique.
Herzogenberg (Heinrich von) — Op. 62, Legenden.
David — Concertino.
Joachim — Melodias hebraicas.

4.º ano

Estudos:

Anzoletti — Doze estudos.
Cavallini (Eugénio) — Vinte e quatro estudos.
Kreuz (Emil) — Scales & Arpeggios (2.º caderno), continuação.

Georgetti — (2.^a parte do Método); seis estudos característicos.

Kreutzer — (Transcrição).

Mazas-Pagels — Op. 36, 2.^o caderno.

Rode — (Transcrição).

Fiorillo — Trinta e seis estudos (transcrição).

Peças:

Firket (Léon) — Concert Stück.

Rogister — Fantaisie Concertante.

Schubert — Balada.

Vieuxtemps — Op. 30, Elégie.

Wallner — Fantaisie de Concert, Suite Polonaise, Rêverie, Rhapsodie Russe e Berceuse.

Raff-Sitt — Cavatina.

Concertos:

Rüdiger, Garcia, Faglichsbeck, Kudelsky, Rode e Viotti (transcrição).

Sonatas:

Ariosti, Piatti, Biber, Geminiani, Händel, Leclair, Locatelli, Marcelle, Marchet, Porpora, Veracini, Vitali e Vivaldi.

5.^o ano

Estudos:

Campagneli — Op. 22, quarenta e um Caprices.

Campagneli-Consolini — Op. 18, Sette divertimenti.

Rovelli — Doze caprichos.

Weinreich — Dezóito estudos.

Palaschke (Johannes) — Doze estudos.

Goring — Op. 3, seis estudos.

Steiner (Hugo von) — Technique d'alto.

Hermann (F.) — Op. 22, Technische Studien. Op. 18

Concert Studien, e Orchester Studien.

Paganini — Vinte e quatro caprichos (transcrição).

Peças:

Giorgetti — Grande solo em forma de scena dramática.

Akimenko — Op. 13, Romance.

Beethoven — Duas romanzas (transcrições).

Glazunow — Op. 44, Elégie.

Hubay (Jono) — Op. 20, Morceau de Concert.

Jonghen (Joseph) — Allegro appassionato.

Firket — Romance.

Reinecke — Op. 43, Phantasiestücke.

Schaeken — Romance.

Volkman — Op. 7, Romance.

Wallner (Léopold) — Romance.

Concertos:

Forsth (Cecil) — Em sol menor.

Haydn — (Transcrição).

Hindemith (Paul) — Op. 36, n.^o 6.

Hubay (Jeno).

Lalo — (Transcrição).

Mozart.

Saint-Saëns — Op. 33 (transcrição).

Sitt.

Steiner (Hugo) — Op. 43 e 44.

Sonatas:

A. Winkler — Op. 10.

Beethoven — (Transcrições).

Brahms — Op. 120, n.^{os} 1 e 2.

Granville Bantock — (Em *fa* maior).

Günter Raphael — Op. 7, n.^o 1 (violeta só), e op. 13.

Paul Hindemith — Op. 11, n.^o 4.

Rubinstein.

Scharwenka.

Tartini.

Vieuxtemps.

Suites:

Bach — (Para violeta só).

Em todos os anos do curso, poderá o professor, independentemente do programa, fazer o aluno executar escalas, duetos e quaisquer exercícios de mecanismo ou desenvolvimento do arco, conforme julgar conveniente para o progresso do aluno e seu grau de adiantamento, assim como concertos, fantasias, sonatas, etc., de autores de reconhecido mérito.

Matéria de exame

3.^o ano

1.^a prova — Um estudo tirado à sorte, entre seis de Mazas, Pagels ou Hoffmeister.

2.^a prova — Um estudo à escolha do júri, entre seis de Cavallini ou Bruni.

3.^a prova — Uma peça à escolha do aluno, com acompanhamento de piano.

5.^o ano

1.^a prova — Dois andamentos de uma suite de Bach, escolhidos pelo júri.

2.^a prova — Um estudo tirado à sorte, entre quatro.

3.^a prova — Um concerto ou uma sonata à escolha do aluno.

4.^a prova — Uma peça escolhida pelo júri, entre duas.

5.^a prova — Leitura à primeira vista.

9.^a disciplina

Flauta

1.^o ano

Método de Taffanel et Gaubert — 1.^a parte até a p. 37. Escalas e progressões em todos os tons maiores e menores, até três sustentidos e três bemóis.

2.^o ano

Método de Taffanel et Gaubert — 2.^a parte.

Ernesto Köhler — Op. 33 — 1.^o caderno.

Escalas e progressões em todos os tons maiores e menores.

3.^o ano

Método Taffanel et Gaubert — 3.^a parte.

Ernesto Kohler — Op. 33, 2.^o caderno.

R. Galli — 30 Eserzizi in tutti i toni maggiori e minori, preceduti dalle rispettive scale.

Escalas em oitavas.

Exercícios de leitura à primeira vista.

Peças:

Blavet (Michel) — Sonata n.^o 2, arranjo de L. Fleury.

A. Catherine — Arabesque.

Godard — Op. 116, Suite — n.^o 1 Allegretto, n.^o 2 Idylle, n.^o 3 Valse.

L. Hugues — Op. 99, Polonese di concerto.

4.^o ano

Método Taffanel et Gaubert — Pp. 104 a 146, incl.

Ernesto Köhler — Op. 33, 3.^o caderno.

Ciardi — Op. 127, doze preludes.

Kuhlau — Op. 102, três duetos.

Exercícios de leitura à primeira vista e transportes.

5.^o ano

Método Taffanel et Gaubert — Pp. 147 a 192, incl.

Gattermann — Op. 14, seis grandes estudos.

Th. Böhm — Op. 26, vinte e quatro Caprices-Etudes.
Soussmann — Trente grands exercices ou études dans tous les tons.

Estudos de orquestra (ed. Breitkopf).
Transportes e leitura à primeira vista.

Peças:

Andersen — Op. 3, Concertstück. Op. 8, Moto perpetuo.
A. Catherine — Tarantelle en la mineur.
Doppler — Fantaisie Hongroise.
Kuhlau — Sonata em sol menor.
Tulon — 2.º Grand solo.

Matéria de exame

3.º ano

- 1.ª prova — Um estudo de Köhler, tirado à sorte.
- 2.ª prova — Um estudo de Galli, à escolha do júri.
- 3.ª prova — Uma peça à escolha do aluno, entre as citadas no 3.º ano.

5.º ano

- 1.ª prova — Um estudo de Th. Böhm, tirado à sorte.
- 2.ª prova — Um estudo de Gattermann ou de Soussmann, à escolha do júri.
- 3.ª prova — Leitura à primeira vista.
- 4.ª prova — Um estudo de orquestra à escolha do júri, de entre seis.
- 5.ª prova — Uma peça à escolha do aluno, de entre as do respectivo ano.

10.ª disciplina

Oboé

1.º ano

- a) Escalas e intervalos do método de Sellner, pp. 1 a 50.
- b) Exercícios para articulação, do mesmo método, pp. 56 a 59.
- c) Melodias próprias do método Barret, n.ºs 1 a 15.
- d) Escalas diatônicas do modo maior com os primeiros cinco sustenidos e os primeiros cinco bemóis.

2.º ano

- a) Escalas diatônicas maiores em todos os tons.
- b) Escalas diatônicas menores harmônicas e melódicas em todos os tons.
- c) Melodias progressivas do método Barret, n.ºs 16 a 30.
- d) As três melodias do método de Brod, pp. 58 a 82.
- e) As escalas cromáticas do método Barret, até à 8.ª

3.º ano

- a) As escalas diatônicas e cromáticas do método Barret, p. 45.
- b) As escalas cromáticas em todos os tons na extensão real do instrumento.
- c) Melodias progressivas do método Barret, n.ºs 31 a 40.
- d) As duas primeiras sonatas do método de Brod, pp. 82 a 103.
- e) Exercícios de articulação, método de Sellner, pp. 71 a 75, 77 a 81, 89 a 90.
- f) Os quinze primeiros estudos do método de Brod, pp. 118 a 142.
- g) Transportes fáceis.

Matéria de exame

- 1.ª prova — Uma escala diatônica e uma cromática, à escolha do júri.

2.ª prova — Um estudo tirado à sorte, entre os quinze do método de Brod.

3.ª prova — Uma peça à escolha do aluno, com acompanhamento de piano.

4.º ano

- a) Os últimos cinco estudos do método de Brod, pp. 118 a 142.
- b) Os doze primeiros estudos do método Barret, pp. 159 a 192.
- c) Alguns caprichos do método Karl Paessler.
- d) Transportes mais difíceis.

5.º ano

- a) Os últimos estudos do método Barret.
- b) Os vinte e cinco grandes estudos de Hincot, transcritos para oboé, por A. Bruyant.
- c) Os dezóito exercícios da 5.ª parte do método de Clement Salviani.

Matéria de exame

1.ª prova — Um estudo tirado à sorte entre os últimos estudos do método de Barret.

2.ª prova — Um trecho extraído dos estudos de orquestra ou de quaisquer concertos, à escolha do júri, de entre dois, com acompanhamento de piano.

3.ª prova — Uma peça à escolha do aluno, com acompanhamento de piano.

4.ª prova — Leitura, à primeira vista, de um pequeno trecho à escolha do júri.

11.ª disciplina

Clarinete e saxofone

a) Clarinete

1.º ano

- a) 1.ª parte do método Lefèvre, aumentado por B. Garrulli.
- b) Escalas do método de Klosé, em andamento vagaroso, p. 97.

2.º ano

- a) 2.ª parte do referido método de Lefèvre.
- b) As escalas diatônicas do modo maior e suas relativas menores em todos os tons.
- c) As escalas cromáticas do método de Klosé, pp. 98 e 99.

3.º ano

- a) 3.ª parte do método de Lefèvre.
- b) Exercícios do método de Klosé, pp. 100 e 101.
- c) Escalas cromáticas em todos os tons com sustenidos e bemóis.
- d) As três grandes peças do método de Klosé, p. 110.
- e) Transportes fáceis.

Matéria de exame

1.ª prova — Uma escala diatônica e uma cromática, à escolha do júri.

2.ª prova — Um estudo tirado à sorte, de entre todos os estudos que compõem a 3.ª parte do método de Lefèvre.

3.ª prova — Uma peça à escolha do aluno, com acompanhamento de piano.

4.º ano

- a) 4.ª parte do método de Lefèvre.
- b) As restantes grandes peças do método de Klosé até a p. 175.

- c) Seis estudos escolhidos de entre os doze finais do método de Klosé, p. 182.
- d) N.ºs 1, 2 e 3 da 2.ª parte do método de Romero.
- e) Transportes mais difíceis.

5.º ano

- a) N.ºs 5, 7, 8 e 9 da 2.ª parte do método de Romero, com acompanhamento de clarinete.
- b) Exercícios de vários autores como Ernesto Cavallini, C. Lambeló, H. Baermann, H. Arnaut, Ernesto George, Arsenios e outros.
- c) Peças de concerto de vários autores, com acompanhamento de piano.

Matéria de exame

- 1.ª prova — Um estudo tirado à sorte, entre os n.ºs 5, 7, 8 e 9 do método de Romero.
- 2.ª prova — Um trecho extraído dos estudos de orquestra ou de quaisquer concertos de bons autores, à escolha do júri, entre dois, com acompanhamento de piano.
- 3.ª prova — Uma peça à escolha do aluno, com acompanhamento de piano.
- 4.ª prova — Leitura à primeira vista de um pequeno trecho à escolha do júri.

b) Saxofone

5 anos

1.º ano

- a) Exercícios de 1 a 14 do método de A. Meyeur, pp. 1 a 4.
- b) Trinta exercícios, pp. 5 a 12 do mesmo método.
- c) As escalas diatônicas de modo maior com sustenidos e bemóis na extensão do saxofone.
- d) As escalas cromáticas com os cinco primeiros bemóis.

2.º ano

- a) Escalas cromáticas em todas as tonalidades.
- b) Primeira parte das escalas maiores e menores com intervalos variados do método A. Meyeur, p. 31.
- c) Oito exercícios de articulação do método de F. Combelle.
- d) Os dezóito exercícios do método A. Meyeur, pp. 30 a 34.
- e) Quatro exercícios de mecanismo sobre a articulação mais usada, pp. 36 e 37 do método de Combelle.
- f) Três recreações para saxofone, método de Combelle, pp. 38 e 39.

3.º ano

- a) Os cinco primeiros exercícios de articulação do método de Meyer, p. 35.
- b) Cinco exercícios de articulação do mesmo método, p. 37.
- c) Cinco exercícios de articulação sobre os acordes perfeitos maiores e menores, e de quinta diminuta, do método de Combelle, pp. 32 e 33.
- d) Cinco duos com acompanhamento de saxofone, p. 48 do método de Meyeur.
- e) Quatro exercícios sobre tercinas, pp. 39 a 41 do método de Meyeur.
- f) Vinte e um exercícios de articulação do método de Combelle, pp. 34 e 35 (Transporte fácil).

Matéria de exame

- 1.ª prova — Uma escala diatônica e uma cromática, à escolha do júri.

- 2.ª prova — Um estudo tirado à sorte, de entre quinze.
- 3.ª prova — Uma peça à escolha do aluno, com acompanhamento de piano.

4.º ano

- a) Segunda parte das escalas maiores e menores com intervalos variados, p. 68 do método de Combelle.
- b) Lições sobre os acordes da 7.ª de dominante, p. 70.
- c) Exercícios cromáticos, pp. 71 e 72.
- d) Dez exercícios de articulação do método Combelle, pp. 76 e 82.
- e) Dez estudos (dos vinte e cinco estudos de mecanismo de Klosé).
- f) Dez exercícios (dos vinte e cinco Exercices journaliers para saxofone) de H. Klosé.
- g) Escalas e acordes maiores e menores do método Combelle, pp. 94 a 96.
- h) Dueto de uma sonata de Bach, método Combelle, pp. 86 e 89. Transportes mais difíceis.

5.º ano

- a) As progressões cromáticas n.ºs 1, 2, 3, 4 e 5 do método Combelle, pp. 96 a 99.
- b) Doze estudos, estilo moderno, de interpretação variada, pp. 100 a 113.
- c) Os vinte grandes estudos do método A. Meyeur, pp. 89 a 109.
- d) Três números de concerto a solo, a) Polonaise final do 1.º solo de concerto para saxofone, F. Combelle, p. 114.
- e) Pastoral para saxofone alto *mi b*, Léon Moreau, p. 115 do mesmo método, c) Crépuscule, melodia para saxofone, p. 117, G. Parés.

Matéria de exame

- 1.ª prova — Um estudo tirado à sorte entre quatro.
- 2.ª prova — Um trecho extraído dos estudos de orquestra ou de quaisquer concertos de bons autores, à escolha do júri entre dois, com acompanhamento de piano.
- 3.ª prova — Uma peça à escolha do aluno com acompanhamento de piano.
- 4.ª prova — Leitura à primeira vista de um trecho escolhido pelo júri.

12.ª disciplina

Fagote

1.º ano

- a) As primeiras cinco escalas diatônicas maiores com sustenidos e bemóis, método de Ozi, p. 36.
- b) Intervalos e acordes ascendentes e descendentes, método de Ozi, p. 40.
- c) Vinte pequenas melodias em vários tons, método de Ozi, p. 41.
- d) Quatro lições na clave de *dó* na 4.ª linha, método de Ozi, p. 52.

2.º ano

- a) Escalas diatônicas em todos os tons, método de Villent, p. 22.
- b) Seis sonatas do método popular de Ozi, p. 36.
- c) As cinco primeiras escalas cromáticas com bemóis e sustenidos.
- d) Diversos estudos do método de Villent, p. 46.

3.º ano

- a) Escalas cromáticas em todos os tons.
- b) Três grandes sonatas do método popular de Ozi, p. 56.

- c) Quatro grandes estudos do método de Villent, p. 78.
- d) Quinze exercícios do método popular de Ozi, p. 72.
- e) Seis estudos do método de Villent, p. 94.
- f) Transportes fáceis.

Matéria de exame

1.^a prova — Uma escala diatônica e uma cromática, à escolha do júri.

2.^a prova — Um estudo tirado à sorte entre os seis estudos do método de Villent, p. 94.

3.^a prova — Uma peça à escolha do aluno, com acompanhamento de piano.

4.^o ano

- a) Os últimos quinze exercícios do método de Ozi, p. 72.
- b) Os seis últimos estudos do método de Villent, p. 94.
- c) Vinte caprichos do método de Ozi, p. 84.
- d) Os dez estudos de bravura do mesmo método.
- e) Transportes mais difíceis.

5.^o ano

- a) Os últimos vinte caprichos do método de Ozi, p. 84.
- b) Um grupo composto de vinte e oito grandes exercícios de N. Gatti.
- c) Oito estudos, com acompanhamento de piano, de W. Neukirchner.
- d) Exercícios de agilidade de Luigi Orselli.

Matéria de exame

1.^a prova — Um estudo tirado à sorte, entre quatro, de W. Neukirchner.

2.^a prova — Um trecho extraído dos Estudos de orquestra ou de quaisquer concertos de bons autores, à escolha do júri, entre dois, com acompanhamento de piano.

3.^a prova — Uma peça à escolha do aluno, com acompanhamento de piano.

4.^a prova — Leitura à primeira vista de um pequeno trecho escolhido pelo júri.

13.^a disciplina

Trompa e Saxotrompa

1.^o ano

Métodos de Gallay, J. Pénable e Del-Negro.

2.^o ano

Métodos de Gallay, J. Pénable e Del-Negro.

3.^o ano

Métodos de Gallay, J. Pénable e Del-Negro.

Peças:

De autores comprovados, à escolha do professor.

Matéria de exame

1.^a prova — Um estudo de Gallay, à escolha do júri, entre os dados no programa.

2.^a prova — Uma peça à escolha do aluno.

4.^o ano

Métodos de J. Pénable e Carlo Fontana,

5.^o ano

Métodos de J. Pénable e Carlo Fontana,

Peças:

Escolhidas pelo professor, de autores clássicos.

Matéria de exame

1.^a prova — Um estudo de Pénable, à escolha do júri.

2.^a prova — Execução dos principais solos de peças sinfônicas e de ópera.

3.^a prova — Uma peça à escolha do aluno.

4.^a prova — Uma peça à primeira vista.

14.^a disciplina

Cornetim e Clarim de pistões

1.^o e 2.^o anos

Método Arban.

Peças:

Algumas peças de autores da especialidade, à escolha do professor.

3.^o e 4.^o anos

Método Arban.

Peças:

Clássicas, à escolha do professor, de autores consagrados.

Matéria de exame

2.^o ano

1.^a prova — Um estudo de Arban, à escolha do júri, entre os dados no programa.

2.^a prova — Uma peça à escolha do aluno.

4.^o ano

1.^a prova — Um estudo de Arban, à escolha do júri.

2.^a prova — Execução de um solo de peça sinfônica ou de ópera.

3.^a prova — Uma peça à escolha do aluno.

4.^a prova — Uma peça à primeira vista.

15.^a disciplina

Trombone de varas e de pistões

a) Trombone de varas

4 anos

Método Dieppe.

b) Trombone de pistões

4 anos

Método Vebaron.

Matéria de exame

a) Trombone de varas

2.^o ano

1.^a prova — Um estudo de Dieppe, à escolha do júri, entre os dados no programa.

2.^a prova — Uma peça à escolha do aluno.

4.º ano

- 1.ª prova — Um estudo de Dieppe, à escolha do júri.
- 2.ª prova — Execução de um solo de peça sinfónica ou de ópera.
- 3.ª prova — Uma peça à escolha do aluno.
- 4.ª prova — Uma peça à primeira vista.

b) Trombone de pistões

2.º ano

- 1.ª prova — Um estudo de Vobaron, à escolha do júri, entre os dados no programa.
- 2.ª prova — Uma peça à escolha do aluno.

4.º ano

- 1.ª prova — Um estudo de Vobaron, à escolha do júri.
- 2.ª prova — Execução de um solo de peça sinfónica ou de ópera.
- 3.ª prova — Uma peça à escolha do aluno.
- 4.ª prova — Uma peça à primeira vista.

17.ª disciplina

Composição

Curso geral

(Harmonia)

Harmonia consonante. Acordes de três sons. Encadeamentos e resoluções a três e quatro partes. Cadências, marchas harmónicas, modulações aos tons próximos. Harmonia dissonante natural. Acordes de sétima da dominante, de sétima da sensível, de sétima diminuta. Acordes de nona maior e de nona menor da dominante. Acordes de sétima e de nona sobre tônica. Resoluções excepcionais, marchas modulantes, modulações aos tons afastados. Notas de passagem, ornatos escapados. Harmonia dissonante artificial. Acordes da sétima por prolongação. Retardos. Alterações dissonantes. Homofonias. Modulações inarmónicas. Pedais, antecipações, apogiaturas, sínkopas.

Matéria de exame

- 1.ª prova — Uma modulação, no quadro, com um breve interrogatório sobre a mesma.
- 2.ª prova — Realização a quatro partes de um baixo cifrado passado pelo júri, de extensão não inferior a dezasseis compassos e não superior a vinte.

Curso superior

a) Contraponto, Canon, Fuga e Estética musical

Contraponto simples da 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª espécies, a 2, 3 e 4 partes. De nota contra nota e florido a 5, 6, 7 e 8 partes. Florido a quatro partes e a dois coros. Imitações das diferentes espécies. Canon. Contraponto duplo, triplice e quádruplo. Fuga. Estética: Definições. Filosofia resumida da música. Som. Timbre. Ritmo, agógica e dinâmica. Melodia. Harmonia. Imitação. Contraste. Formas musicais.

Matéria de exame

- 1.ª prova — Uma fuga a quatro partes sobre tema dado pelo júri.
- 2.ª prova — Análise de um andamento (tipo S) escolhido pelo júri entre os das sonatas de piano de Beethoven.

b) Composição e Instrumentação

O ritmo. A melodia. Forma unitemática. Formas ditemáticas clássicas da sonata e da sinfonia. Descrição e

classificação dos instrumentos. Sua aplicação. A orquestração clássica. Instrumentação militar. Formas vocais clássicas, dramáticas e de concerto.

Matéria de exame

- 1.ª prova — Um andamento de sonata (tipo S) sobre temas dados pelo júri.

- 2.ª prova — Instrumentar um trecho de piano escolhido pelo júri.

O examinado pode optar entre estas duas provas e uma cena de ópera, com acompanhamento de orquestra, sobre texto fornecido pelo júri.

18.ª disciplina

Acústica e História da música

1.º ano

Objecto do estudo da acústica. O som. Vibrações das cordas, da coluna de ar contido no tubo, sons harmónicos. O timbre, a altura e a intensidade dos sons. Propagação e reflexão. Ecos. Sonoridade das salas. Produção do som nos diversos instrumentos. Órgãos vocais. Percepção dos sons. Anatomia do ouvido. Escalas. Temperamento. Acordes. Origens da música. Antiguidade oriental. Gregos e romanos.

2.º ano

A música primitiva cristã. A polifonia medieval. Trovadores e mestres cantores. O estilo vocal acompanhado da Renascença. O estilo «a cappella» e as primeiras formas instrumentais. A época do baixo cifrado. Período moderno.

Matéria de exame

- a) Interrogatório durante quinze minutos sobre acústica, seu objecto, etc., podendo abranger toda a matéria do programa.
- b) Ponto escrito, tirado à sorte sobre qualquer capítulo da história da música.

19.ª disciplina

Português

1.º ano

I. *Letura e interpretação.* — Trechos fáceis de prosa e verso e sua explicação verbal e real. Substituição de palavras e frases pelas suas equivalentes e opostas: sinónimos, antónimos e homónimos.

O estudo da leitura e os que dela derivam far-se hão em livro que contenha modelos da arte literária portuguesa, da épica (romanceiro) e do lirismo, narrativas históricas, contos tradicionais, fábulas, lendas, biografias de portugueses ilustres, incluindo alguns cultores exímios da arte musical. Uma parte dos trechos, tanto de prosa como de verso, será de assuntos artístico-musicais.

Comentários educativos e instrutivos das leituras, sob os aspectos moral, estético, cívico, profissional e técnico. Explicações e exercícios sobre os dicionários da língua materna, seu manejo e consulta.

Reproduções ou exposições orais sobre matérias previamente explicadas ou indicadas para o estudo.

Recitações de trechos, especialmente poéticos.

II. *Gramática.* — Partes da gramática. Ideia do aparelho fonador e classificação intuitiva dos fonemas.

Análise fonológica. Os símbolos alfabéticos, seu valor e uso, representação numérica de algumas letras, abreviaturas mais usadas.

A sílaba e a palavra, divisão silábica, classificação das

palavras quanto ao número de sílabas; sílabas tónicas e átonas; classificação das palavras quanto ao acento tónico. Sinais de pontuação. Regras fundamentais da ortografia oficial.

Análise morfológica. As partes do discurso. Flexão nominal, pronominal e verbal. Tema e desinência. Famílias de palavras, compostas e derivadas, aumentativas e diminutivas, graus de significação do adjectivos e advérbios. Conjugação activa, passiva, reflexa, perifrástica e defectiva.

Análise sintáctica. A proposição gramatical e seus elementos principais e secundários. Divisão do período em orações e classificação destas; orações principais e subordinadas; coordenação. Concordância. Mudança de voz, troca de número, género, grau, pessoas, modos e tempos.

III. Exercícios escritos. — Exercícios graduados de redacção sobre elementos propostos, assuntos familiares aos alunos. Modelos e fórmulas de cartas, bilhetes, requerimentos, notícias de festas ou reuniões, audições musicais, espectáculos, descrições de viagens, visitas, passeios ou excursões, resumos ou reproduções de leituras feitas ou ouvidas, transformações dos trechos do livro de leituras.

2.º ano

Revisão e desenvolvimento das matérias do ano anterior.

I. Leitura e interpretação. — Trechos gradualmente mais difíceis que os do 1.º ano, tanto quanto possível dos grandes escritores portugueses, sendo parte deles relativa à literatura e dramaturgia, e seleccionados em vista da sua aplicação na música. Exposições orais e recitações literais, especialmente de poesias.

II. Gramática. — A proposição, o período, o parágrafo, o trecho, o discurso ou a obra.

Ordem directa, inversa e transposta. Passagem do discurso directo para indirecto e *vice versa*. Mudança da forma dialogal para narrativa. Complementos e usos das preposições, troca de adjectivos e advérbios por complementos e *vice versa*.

Emprêgo de modos e tempos e sua correlação. Redução de preposições subordinadas a substantivos, adjectivos e advérbios: orações substantivas, adjectivas e adverbiais.

Substituição de orações circunstanciais por complementos e inversamente, conversão de orações infinitivas em conjuncionais e reciprocamente.

III. Noções sumárias de literatura portuguesa e de versificação. — Anotação bio-bibliográfica a propósito dos fragmentos de arte literária analisados, feita de modo que, no seu complexo, constituam um curso abreviado e restrito às individualidades características e de primeira grandeza, desde o século XVI até a actualidade. A metrificacão nas suas relações com a música.

A prosa e o verso. Sílabas gramaticais e métricas. As pausas, os acentos e a rima. Classificações dos versos e das estâncias.

IV. Exercícios escritos. — Como no 1.º ano.

Matéria de exame

Prova escrita (tirada à sorte entre dez pontos diferentes). — Redacção, durante uma hora e meia, de cartas, descrições, narrações, notícias, reproduções de assuntos lidos ou contados no acto do exame, transformações de trechos do livro de leituras, conforme as cláusulas do n.º III do programa do 1.º ano (exercícios escritos).

Prova oral. — Interrogatório, durante quinze minutos, sobre os programas do 1.º e 2.º ano de leitura, gramática, literatura e versificação.

Livros para o ensino

Livro de leitura.

Gramática portuguesa.

História da literatura portuguesa.

20.ª disciplina

Italiano

1.º ano

I. Conversação e leitura. — Aquisição de uma pronúncia correcta, em frases simples, sobre:

- 1) A aula: nomes, número, posição dos objectos, qualidades (forma, côr, dimensões, etc.);
- 2) O corpo humano;
- 3) O vestuário;
- 4) O tempo: horas, dias, semanas, meses, anos, idade, datas;
- 5) A família;
- 6) A vida escolar e ocupações dos alunos.

Leitura, explicação, verbal e real, e tradução de trechos fáceis.

Recitação de poesias simples, máximas e provérbios.

Nota. — Adoptar-se há o método directo e far-se há uso de quadros parietais adequados, tanto no 1.º como no 2.º ano.

II. Gramática. — As regras gerais de fonética e de morfologia, géneros e números, numerais. Conjugação dos verbos auxiliares e dos regulares. Das irregularidades só se estudará o indispensável para a compreensão das leituras e dos exercícios escritos de conversação.

III. Exercícios escritos. — Recairão sobre os assuntos da conversação e das leituras. Cópias e ditados simples, previamente estudados; transformação de frases, respostas e perguntas muito simples feitas em italiano.

2.º ano

I. Leitura e conversação. — Revisão do programa do 1.º ano. Aquisição de vocabulário sobre:

- 1) A casa e suas divisões;
- 2) A alimentação;
- 3) A cidade, sua vida, edifícios notáveis, etc.;
- 4) A terminologia musical mais corrente.

Leitura, tradução e conversação, sobre o trecho do livro de leituras. Explicações e exercícios sobre a utilização e manejo dos dicionários italianos. Recitações.

II. Gramática. — Revisão e desenvolvimento da morfologia; graus de significação; quadro dos pronomes; conjugação activa, passiva, reflexa, defectiva, negativa e interrogativa dos verbos irregulares mais usados; emprêgo dos auxiliares; quadro dos principais advérbios, preposições e conjunções. Sintaxe elementar; análise gramatical e lógica, com a nomenclatura em italiano.

III. Breves noções de literatura italiana. — Correntes e épocas literárias mais notáveis, e dentro delas os poetas e prosadores mais célebres.

IV. Exercícios escritos. — Como os do 1.º ano. Normas de bilhetes e de cartas simples.

Matéria de exame

Prova escrita — Tirada à sorte entre dez pontos diferentes.

Prova oral — Interrogatório durante quinze minutos sobre os programas do 1.º e do 2.º ano.

II

Secção de teatro

Os programas do ensino das disciplinas respectivas à secção de teatro continuam a ser os aprovados pelo decreto de 6 de Dezembro de 1913, com as seguintes alterações determinadas pela nova organização dos estudos (decreto n.º 18:881, de 25 de Setembro de 1930):

1.º O programa da 3.ª disciplina, Estética teatral, é constituído pelo programa da antiga 3.ª cadeira, Filosofia geral das artes, e pela parte do programa da antiga 5.ª cadeira, Estética e plástica teatral, que diz respeito à história da indumentária e da sumptuária, às noções gerais de estética e à estética teatral propriamente dita;

2.º O programa da 5.ª disciplina, Arte de representar e encenação, inclui a matéria dos programas da antiga 4.ª cadeira, Arte de interpretar, e da antiga 3.ª cadeira, Estética e plástica teatral, na parte referente ao ensino da mímica, da pantomima, da caracterização e da encenação;

3.º O programa da 4.ª disciplina, História das literaturas dramáticas, inclui a matéria da antiga 8.ª cadeira, Organização e administração teatral, na parte que especialmente respeita à arte do teatro nas suas relações civis.

Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, 2 de Janeiro de 1931. — O Director Geral, *P. A. Monteiro de Barros*.